

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista
CNPJ: 24.645.912/0001-89
Registro ANS nº 42016-6

O Santa Casa Saúde, operadora de planos privados de assistência médica, em conformidade com a legislação vigente, submete à apreciação as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Mensagem da Administração

O Santa Casa Saúde encerra 2021 com 25.600 beneficiários na sua carteira, distribuídos nas modalidades de planos pessoa física individual/familiar e pessoa jurídica, coletivo e coletivo por adesão, tendo um portfólio de produtos exclusivamente de assistência à saúde, voltado para diversos perfis e faixas etárias.

Adotamos como política comercial garantir uma variabilidade de opções ao consumidor, com produtos sem e com coparticipação.

A taxa de sinistralidade apurada no ano foi de 84%, com aumento de oito pontos percentuais em relação ao ano anterior, o que atribuímos ao aumento na realização de procedimentos e internações relacionados à pandemia do covid-19 e à redução no valor das mensalidades determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos pessoa física que impactou diretamente no cálculo deste índice.

Os Eventos Indenizáveis Líquidos (despesas assistenciais) totalizaram 106 milhões, tendo crescido 8,7% em relação a 2020 e ocorreu por conta da elevação de preços, reajustes dos prestadores de serviços e aumento de coberturas e quantidade de procedimentos.

Resumidamente o resultado inferior ao ano de 2020, apesar de não ter havido decréscimo de beneficiários, ocorreu por conta da redução das mensalidades em cumprimento à determinação da ANS e aumento da utilização dos serviços de saúde.

Mesmo assim, o desempenho econômico-financeiro do Santa Casa Saúde é satisfatório e demonstra sua capacidade de atuar neste mercado fazendo frente à todas as suas despesas e obrigações.

Política de destinação de lucros:

A contraprestação do plano ficou acima de R\$ 117 milhões, aferindo um acréscimo de 2,5% em relação ao ano anterior. A operadora encerrou o exercício com resultado líquido consolidado em R\$ 5,9 milhões que



será todo revertido para o patrimônio, manutenção e seu desenvolvimento, conforme estatuto social, não havendo, portanto, a distribuição de lucros.

Reformulações administrativas, reorganizações societárias e emissão de debêntures:

Fica também registrado que não houve emissão de debêntures, investimentos em sociedades coligadas e controladas. Neste ano ocorreu a eleição dos membros da diretoria para o quadriênio 2022/2025, ficando mantida a mesma composição anterior, sem reorganização societária e nenhum acordo com acionistas.

Negócios sociais e principais fatores internos e/ou externos que tiveram influência na performance da operadora:

O Santa Casa Saúde investiu na aquisição de ativos fixos e imóveis com o intuito de expansão de suas operações. Para ampliação dos seus canais de atendimentos, facilitar e agilizar o acesso, disponibilizou uma unidade administrativa na zona norte do município, região que conta com grande concentração de beneficiários.

Sendo inerente à atividade de planos de saúde a estimação das provisões a serem constituídas, o Santa Casa Saúde, através de metodologia própria e nota técnica aprovada pela ANS, mantém suas obrigações legais em dia, assim como o ressarcimento ao SUS.

Visando melhorar a segurança e uma correta adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, em parceria com a empresa Lozinsky Consultoria, os processos foram analisados e ajustados. O trabalho consistiu em mapeamento das atividades, as necessidades de adaptações, avaliação dos riscos, revisão de documentos e de contratos, treinamentos às equipes e o desenvolvimento de políticas internas.

Outra melhoria implantada foi a ferramenta de gerenciamento de ligações telefônicas e mensagens, com distribuição automática de contatos, trabalho simultâneo e registro de todos as demandas, tornando a comunicação com o beneficiário mais próxima e rápida. Foram 131 mil atendimentos pelos diversos canais de comunicação disponibilizados pela operadora, incluindo o presencial.

Para elevar a qualidade das informações transmitidas à ANS, adotamos um sistema de conferência dos dados que valida os arquivos, proporcionando a demonstração de erros para correção imediata.

Ao longo do ano a operadora utilizou as cores associadas às campanhas de saúde no Brasil e no mundo, com o intuito de informar, conscientizar e sensibilizar sobre diversos temas, acreditando na contribuição à sociedade até mesmo nas pequenas ações. Também alocamos recursos para palestras e treinamentos, brindes em comemoração ao Dia do Profissional da Saúde, Outubro Rosa - Prevenção e Diagnóstico Precoce ao Câncer de Mama e Novembro Roxo - Prevenção da Prematuridade.

ANS: 420166

CENTRAL DE VENDAS
(11) 4032 1771

Segunda a Sexta das 8h às 17h

Rua Barão de Juqueri, 27 - Centro
Bragança Paulista - SP - CEP 12900-370

CENTRAL DE ATENDIMENTO
0800 770 0359

Segunda a Sexta das 7h às 17h

Rua Clemente Ferreira, 125 - Centro
Bragança Paulista - SP - CEP 12900-051

www.scsbp.com.br



Para o desenvolvimento dos funcionários foram implementados treinamentos de integração, comportamental, técnico e motivacional, em busca de diferenciais para às equipes, tendo também a operadora investido no processo de coaching para os líderes, incentivando o aperfeiçoamento das competências e habilidades de cada um. Outra capacitação importante e que trouxe resultados imediatos foi a Introdução a Língua de Sinais para possibilitar o atendimento e o tratamento adequado à pessoa com surdez.

A aplicação da pesquisa de satisfação estendida, nos proporcionou a mensuração da eficiência dos trabalhos realizados e a informação de onde temos que melhorar e acentuar nossos esforços. Outro dado importante é o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) que aponta resultados satisfatórios nas dimensões previstas.

Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte:

Para 2022, independente do ritmo do retorno das atividades no país, a operadora planeja ampliar a rede de prestação de serviços de urgência e emergência para que os beneficiários tenham cada vez mais segurança e tranquilidade de atendimento quando em trânsito, indo além da rede de municípios que hoje atende a carteira do Santa Casa Saúde.

Além do Programa de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, voltado ao Combate ao Câncer de Mama, e o de Pré-natal e Aleitamento Materno, a operadora planeja implementar o Programa de Prevenção do Câncer Colorretal, que hoje tem grande incidência no Brasil.

Outro trabalho que será intensificado é o da auditoria com o intuito de reduzir custos, garantir a qualidade na prestação dos serviços, identificar e corrigir erros e planejamento de ações preventivas.

Mais um ciclo se encerra e o Santa Casa Saúde vislumbra sob a ótica gerencial o próximo ano com positividade e determinação para transformar os grandes desafios em novas conquistas, mantendo assim nosso compromisso com os beneficiários, funcionários, prestadores e demais públicos de relacionamento.

Bragança Paulista, março de 2022.

ANS: 420166

CENTRAL DE VENDAS
(11) 4032 1771
Segunda a Sexta das 8h às 17h

Rua Barão de Juqueri, 27 - Centro
Bragança Paulista - SP - CEP 12900-370

CENTRAL DE ATENDIMENTO
0800 770 0359
Segunda a Sexta das 7h às 17h

Rua Clemente Ferreira, 125 - Centro
Bragança Paulista - SP - CEP 12900-051

www.scsbp.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do **PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, anteriormente auditados pela firma Moda Auditores Independentes S/S, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 25 de fevereiro de 2021, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e o EBITDA.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e o EBITDA e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e o EBITDA e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nos relatórios mencionados, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não identificamos distorções relevantes nas outras informações.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 01 de março de 2022.



Eduardo Rodrigues
Contador - C.R.C. (SP) n.º 1SP175393/O-0
C.P.F. n.º 123.317.298-08
CVM: 12.637

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.020
(Em reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ATIVO CIRCULANTE		52.976.745,77	47.603.343,23
Disponível		728.900,13	734.227,74
Realizável		52.247.845,64	46.869.115,49
Aplicações Financeiras		49.511.805,85	42.278.238,23
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		4.099.974,08	3.900.230,31
Aplicações Livres		45.411.831,77	38.378.007,92
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.144.139,00	3.566.531,03
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4	2.144.139,00	1.876.439,46
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar		-	1.690.091,57
Bens e Títulos a Receber		589.236,82	1.022.446,06
Adiantamentos		523.103,51	1.007.233,39
Outros Bens e Títulos a Receber		66.133,31	15.212,67
Despesas Antecipadas		2.663,97	1.900,17
Outras Despesas Antecipadas		2.663,97	1.900,17
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.792.604,12	5.784.122,11
Imobilizado	5	7.788.078,48	5.784.122,11
Intangível		4.525,64	-
TOTAL DO ATIVO		<u>60.769.349,89</u>	<u>53.387.465,34</u>

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

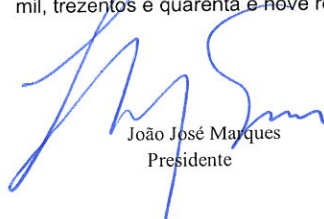
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.020
(Em reais)

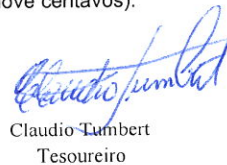
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

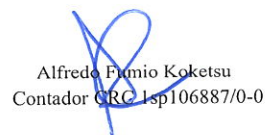
	Notas Explicativas	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO CIRCULANTE		12.700.885,50	11.247.194,80
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6	8.983.926,03	7.829.544,81
Provisões de Prêmios / Contraprestações		5.137.193,62	4.903.277,44
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		164.762,15	234.145,28
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		1.002.901,77	1.010.237,24
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		2.679.068,49	1.681.884,85
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		2.248.560,42	2.633.926,75
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		2.198.114,83	2.597.754,26
Comercialização sobre Operações		50.445,59	36.172,49
Provisões		18.000,00	-
Provisões para Ações Judiciais	11	18.000,00	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		319.544,38	319.842,49
Tributos e Contribuições	7	202.270,40	230.116,35
Retenções de Impostos e Contribuições	8	117.273,98	89.726,14
Débitos Diversos		1.130.854,67	463.880,75
Obrigações com Pessoal		355.305,84	253.031,14
Fornecedores		205.735,95	191.533,47
Outros débitos a pagar		569.812,88	19.316,14
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.096,37	23.984,48
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		3.096,37	23.984,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		48.065.368,02	42.116.286,06
Patrimônio Social	12	42.116.286,06	30.311.505,05
Superávit do exercício		5.949.081,96	11.804.781,01
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>60.769.349,89</u>	<u>53.387.465,34</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2021, somando a importância de R\$ 60.769.349,89 (sessenta milhões, setecentos e sessenta e nove mil, trezentos e quarenta e nove reais e oitenta e nove centavos).


João José Marques
Presidente


Claudio Lambert
Tesoureiro

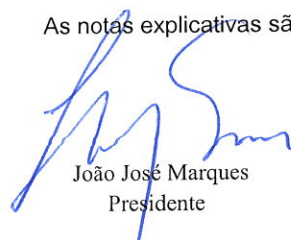

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

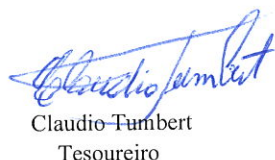
**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

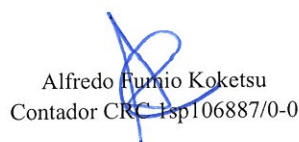
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.020**
(Em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	116.534.819,55	113.682.906,41
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	117.041.689,48	114.291.858,88
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	117.638.873,12	114.312.598,71
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(597.183,64)	(20.739,83)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(506.869,93)	(608.952,47)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(103.648.826,38)	(95.544.742,77)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(103.648.826,38)	(95.544.742,77)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	12.885.993,17	18.138.163,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	23.647,25	21.988,64
Outras Receitas Operacionais	23.647,25	21.988,64
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(605.121,26)	(597.311,65)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(467.734,90)	(501.358,61)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(137.386,36)	(95.953,04)
RESULTADO BRUTO	12.304.519,16	17.562.840,63
Despesas de Comercialização	(561.186,29)	(545.208,49)
Despesas Administrativas	(8.262.592,45)	(6.012.055,33)
Resultado Financeiro Líquido	2.308.341,54	799.204,20
Receitas financeiras	2.313.596,07	803.915,21
(-) Despesas financeiras	(5.254,53)	(4.711,01)
Resultado Patrimonial	160.000,00	-
Receitas Patrimoniais	160.000,00	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.949.081,96	11.804.781,01
SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO	5.949.081,96	11.804.781,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente


Claudio Tumbert
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC Esp106887/0-0


PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

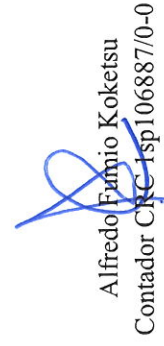
(Em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019	21.272.282,24	9.039.222,81	30.311.505,05
Transferência para patrimônio social	9.039.222,81	(9.039.222,81)	-
Superávit do exercício	-	11.804.781,01	11.804.781,01
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020	30.311.505,05	11.804.781,01	42.116.286,06
Transferência para patrimônio social	11.804.781,01	(11.804.781,01)	-
Superávit do exercício	-	5.949.081,96	5.949.081,96
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021	42.116.286,06	5.949.081,96	48.065.368,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente


Claudio Tumbert
Tesoureiro

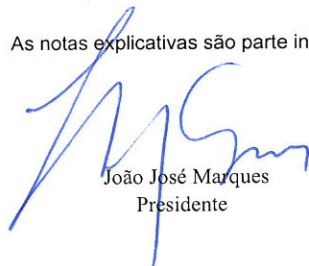

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC-1sp106887/0-0

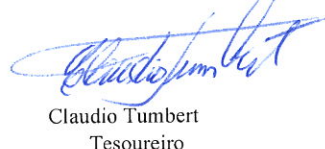
**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

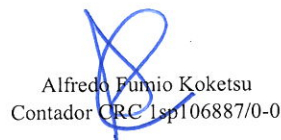
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.020**
(Em reais)

	31/12/2021	31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.559.553,97	(133.176,85)
Recebimentos de Plano de Saúde (+)	103.386.879,04	115.648.787,25
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	79.376.118,73	87.684.118,35
Outros Recebimentos Operacionais (+)	1.880.375,58	530.940,82
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde (-)	(90.089.058,60)	(97.725.739,85)
Pagamentos de Comissões (-)	(443.170,61)	(424.907,84)
Pagamentos de Pessoal (-)	(1.468.902,42)	(1.457.028,74)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(896.761,95)	(809.483,33)
Pagamentos de Tributos (-)	(2.354.212,63)	(2.312.452,43)
Pagamentos de Aluguel (-)	(141.745,10)	(119.638,17)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(450.705,76)	(412.002,33)
Aplicações Financeiras (-)	(85.110.642,74)	(97.857.532,32)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(2.128.619,57)	(2.878.238,26)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.564.881,58)	(174.830,33)
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	-	-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	(1.564.881,58)	(174.830,33)
CAIXA LÍQUIDO	(5.327,61)	(308.007,18)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	734.227,74	1.042.234,92
Caixa e equivalente de caixa no final do período	728.900,13	734.227,74
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(5.327,61)	(308.007,18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente

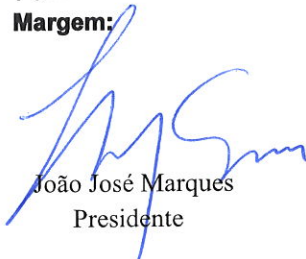

Claudio Tumbert
Tesoureiro

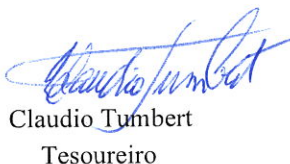

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0


**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

EBITDA

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
Receita Bruta da Entidade				
Contraprestações efetivas de oper. assist. saúde	117.638.873,12	100,9%	114.312.598,71	100,6%
Deduções da Receita				
Variações das provisões técnicas	(597.183,64)	-0,5%	(20.739,83)	0,0%
Tributos diretos	(506.869,93)	-0,4%	(608.952,47)	-0,5%
(=) Receita líquida das vendas/serviços	<u>116.534.819,55</u>	<u>100,0%</u>	<u>113.682.906,41</u>	<u>100,0%</u>
(-) Custo dos Serviços	(103.648.826,38)	-88,9%	(95.544.742,77)	-84,0%
(=) Superávit Bruto	<u>12.885.993,17</u>	<u>11,1%</u>	<u>18.138.163,64</u>	<u>16,0%</u>
Despesas operacionais				
(-) De comercialização	(561.186,29)	-0,5%	(545.208,49)	-0,5%
(-) Administrativas	(8.262.592,45)	-7,1%	(6.012.055,33)	-5,3%
(+/-) Outros Resultados	(581.474,01)	-0,5%	(575.323,01)	-0,5%
Ajustes				
(+) Depreciação e Amortização	369.088,95	0,3%	318.154,74	0,3%
(=) EBITDA	<u>3.849.829,37</u>		<u>11.323.731,55</u>	
Margem:	<u>3,30%</u>		<u>9,96%</u>	


João José Marques
Presidente


Claudio Tumbert
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA
CNPJ 24.645.912/0001-89**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021 E 31 DE DEZEMBRO
DE 2.020
(Em reais)**

1 – OPERAÇÕES

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista é uma associação civil que tem por finalidade a operação e a comercialização de Plano Privado de Assistência à Saúde, em conformidade com a legislação vigente.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

b) Provisão para perdas sobre créditos

As provisões para perdas sobre créditos foram constituídas com base nos critérios estabelecidos pela ANS, onde, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo parcelas vencido há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito é provisionada, e para os demais planos, são provisionadas a totalidade dos créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

c) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2016, o grupo do Imobilizado teve sua mensuração estabelecida com base no “Laudo de Avaliação de Patrimônio Líquido a Valor Contábil” emitido pela “Pioneira Serviços Contábeis LTDA”. Os Ativos Imobilizados tiveram por origem a Cisão Parcial da “Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista”.

d) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN nº 393, de 9 de dezembro de 2.015 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

e) Impostos e contribuições sociais a recolher

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

f) Demais Ativos e Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Eventos conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar

As despesas com eventos conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar relativo à rede conveniada são reconhecidas considerando a data de emissão das faturas médicas, ou seja, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados – ABI, em atendimento a Resolução Normativa - RN nº 435, de 23 de novembro de 2.018 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

4 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS/PRÊMIOS A RECEBER

	2.021	2.020
	R\$	R\$
Contraprestações - Planos Individuais	1.109.595,85	952.947,01
Contraprestações - Planos Coletivos	1.035.413,82	935.503,36
	2.145.009,67	1.888.450,37
(-) Provisão p/ perdas sobre créditos	- 870,67	- 12.010,91
TOTAL	2.144.139,00	1.876.439,46

5 - IMOBILIZADO

	2.021	2.020
	R\$	R\$
Terrenos	1.885.880,37	1.885.880,37
Edificações	5.921.548,03	3.720.457,03
Máquinas e Equipamentos	128.630,87	58.931,63
Equip. de Processamento de dados	668.237,96	717.486,67
Móveis e Utensílios	424.889,48	314.480,48
Veículos	79.735,10	79.735,10
	6.776.971,28	6.776.971,28
(-) Depreciação acumulada	- 1.320.843,33	- 992.849,17
Imobilizado líquido	7.792.604,12	5.784.122,11

6 – PROVISÕES TÉCNICAS

	2.021	2.020
	R\$	R\$
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha	5.137.193,62	4.903.277,44
Rede contratada/credenciada	1.002.901,77	1.010.237,24
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	164.762,15	234.145,28
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados	2.679.068,49	1.681.884,85
	8.983.926,03	7.829.544,81

7 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.021	2.020
	R\$	R\$
ISS	110.684,27	163.316,06
INSS	72.306,11	52.201,86
FGTS	19.280,02	14.598,43
	202.270,40	230.116,35

8 – RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.021	2.020
	R\$	R\$
IRRF	50.637,80	29.794,80
CSLL/PIS/COFINS - Retidos	63.418,53	56.159,75
PIS	3.162,45	3.661,19
Contribuição Sindical	55,20	110,40
	117.273,98	89.726,14

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.021, a entidade a entidade gozou da renúncia fiscal relativa aos tributos de IRPJ e CSLL, prevista para as Entidades Sem Fins Lucrativo.

10 – DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares – Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – Diops do 4º trimestre de 2.021 está em conformidade com o Ofício Circular da ANS nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido e demais planos.

Planos Individuais/Familiares antes da Lei: 411X1101

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	45.807,48	33.644,90	12.385,74	195,46	0,00	0,00	92.033,58
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	45.807,48	33.644,90	12.385,74	195,46	0,00	0,00	92.033,58
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Individuais/Familiares pós Lei: 411X1102

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	4.133.350,94	2.443.908,74	1.303.966,62	1.692.535,83	0,00	35.836.491,07	45.410.273,20
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	4.133.350,94	2.443.908,74	1.303.966,62	1.692.535,83	0,00	35.836.491,07	45.410.273,20
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 411X1104

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	558.970,40	518.503,83	111.891,76	217.923,22	0,00	8.770.808,39	8.170.157,68
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	558.970,40	518.503,83	111.891,76	217.923,22	0,00	8.770.808,39	8.170.157,68
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 411X1106

Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	2.505.818,84	2.250.940,39	787.887,51	1.554.594,40	0,00	42.873.587,83	49.770.315,17
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Eventos	2.505.818,84	2.250.940,39	787.887,51	1.554.594,40	0,00	42.873.587,83	49.770.315,17
(-) Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Existem processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 412.489,00. Há também outras demandas de indenizações por danos morais, cujo valor não pode ser estimado numa eventual condenação, em razão da subjetividade do magistrado no arbitramento da causa

12 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. O superávit do exercício de 2.021 é de R\$ 5.949.081,96 e será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembléia Geral.

13 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO

De acordo com as normas gerais estabelecidas pela Resolução Normativa ANS nº 435, em seu item 10.4.2, por ocasião do balanço patrimonial, a operadora deverá conciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Desta forma, é apresentado abaixo a conciliação através do fluxo de caixa pelo método indireto:

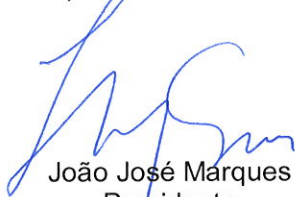
	31/12/2021	31/12/2020	Obs.
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit/(Déficit) do período	5.949.081,96	11.804.781,01	
Depreciação/Amortização	369.088,95	318.154,74	
Resultado de venda de bens	165,60	-	
Varição das Contas do Ativo	(5.378.730,15)	(12.140.700,91)	
Varição das Contraprestações a Receber	(267.699,54)	698.399,03	
Varição dos Outros Créditos	1.690.091,57	(1.690.091,57)	
Varição dos Adiantamentos	484.129,88	(974.424,09)	
Varição de Outros Títulos a Receber	(50.920,64)	(1.210,40)	
Varição das Outras Despesas Antecipadas	(763,80)	40,09	
Varição de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(199.743,77)	(75.879,89)	
Varição de Aplicações financeiras não vinculadas	(7.033.823,85)	(10.097.534,08)	
Varição das Contas do Passivo	882.802,59	(115.411,69)	
Varição das Provisões técnicas	1.133.493,11	233.780,48	
Varição de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	(399.639,43)	(341.540,04)	
Varição de Comercialização sobre Operações	14.273,10	11.361,78	
Varição de Obrigações com Pessoal	102.274,70	(9.632,82)	
Varição dos Fornecedores	14.202,48	9.545,87	
Varição dos Tributos e Contribuições	(27.845,95)	(6.696,02)	
Varição dos Retenções de Impostos e Contribuições	27.547,84	470,49	
Varição das Provisões para Ações Judiciais	18.000,00	(17.350,00)	
Varição de Outros débitos a pagar	496,74	4.648,57	a
Caixa líquido das atividades operacionais	1.822.408,95	(133.176,85)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Ativo Imobilizado	(1.851.722,71)	(174.830,33)	b
Aquisição de Ativo Intangível	(4.644,00)	-	
Recebimento pela venda de equipamento	28.630,15	-	
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.827.736,56)	(174.830,33)	
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(5.327,61)	(308.007,18)	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	734.227,74	1.042.234,92	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	728.900,13	734.227,74	
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(5.327,61)	(308.007,18)	

Observações:

- a. Variação de “Fornecedores” no exercício de 2021 está líquida da parcela de R\$ 550.000,00 referente a aquisição de ativo imobilizado a prazo.
- b. Valor efetivo das saídas de caixa para aquisição de Ativo Imobilizado, desconsiderando os imobilizados adquiridos a prazo (parcelas vincendas).

14 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

A entidade adota o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme estabelecido pela Resolução Normativa n.º 435, de 23 de novembro de 2.018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



João José Marques
Presidente
C.P.F. 965.973.488-34



Claudio Tumbert
Tesoureiro
C.P.F. 496.373.128-20



Alfredo Fumio Koketsu
Contador – C.R.C. 1SP106887/O-0
C.P.F. 849.153.588-87